



INVESTIMENTO MUNICIPAL NA REGIÃO CENTRO

2010-2011
(Atualização)

2014

ccdrcc

comissão de coordenação
e desenvolvimento regional
do centro

INVESTIMENTO MUNICIPAL NA REGIÃO CENTRO 2010-2011*

I. Introdução

No quadro das suas atribuições e competências¹, o exercício da atividade autárquica consubstancia-se na prossecução da satisfação das necessidades coletivas das populações abrangidas. Os investimentos municipais constituem um importante motor do desenvolvimento local e regional e assumem um papel fundamental na satisfação dessas necessidades. Implicam alterações do património duradouro das autarquias e traduzem-se no seu enriquecimento ao contribuírem para a formação de capital fixo. Da sua efetivação resultam acréscimo de rendimentos e aumento do bem-estar social.

As despesas de investimento consistem na criação ou na aquisição de bens duradouros produtivos e aumentam o valor do património. Representam a aquisição ou produção própria de bens duráveis e a introdução de melhorias significativas, através de modificações e grandes reparações que visam aumentar a vida útil dos bens ou a sua produtividade. Os investimentos das autarquias inscrevem-se no Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Este plano é uma das peças do planeamento municipal, que assume grande importância na atividade das autarquias. Como instrumentos de planeamento, os municípios elaboram os documentos previsionais que integram um orçamento anual e as Opções do Plano. Estas definem as linhas de desenvolvimento estratégico das autarquias locais e incluem o plano plurianual de investimentos (PPI) e as atividades mais relevantes da gestão autárquica. O PPI, de horizonte móvel de quatro anos, define as linhas de desenvolvimento estratégico do município e inter-relaciona-se, em cada ano, com o respetivo orçamento.

O presente trabalho tem como objetivo identificar os setores de investimento privilegiados pelos municípios nos anos 2010 e 2011, tendo por base o classificador económico das receitas e despesas públicas previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)². Os valores foram recolhidos diretamente dos documentos de prestação de contas dos municípios da Região Centro, integrando (em conformidade com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro) os municípios das sub-regiões NUTS III do Oeste e Médio Tejo. A componente das obras realizadas por administração direta, na parte classificada em despesas correntes (despesas com pessoal da própria autarquia e aquisição de bens e serviços) não foi considerada por não ser possível a sua identificação. No presente trabalho, considerou-se como investimento municipal o total das aquisições de bens de capital, agregando as rubricas de investimentos, locação financeira³ e bens de domínio público. A análise foi efetuada com recurso aos valores médios do período considerado (2010 e 2011).

* A Região Centro considerada no presente estudo integra as sub-regiões NUTS III do Oeste e Médio Tejo, conforme o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de novembro. O documento pretende dar continuidade ao estudo anteriormente desenvolvido sobre o investimento municipal 2005-2009 e disponibilizado em www.ccdrc.pt.

¹ As atribuições e o quadro de competências dos órgãos das autarquias locais estão definidos nas Leis n.º 159/99, de 14 de setembro, e na Lei das Autarquias Locais, Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro.

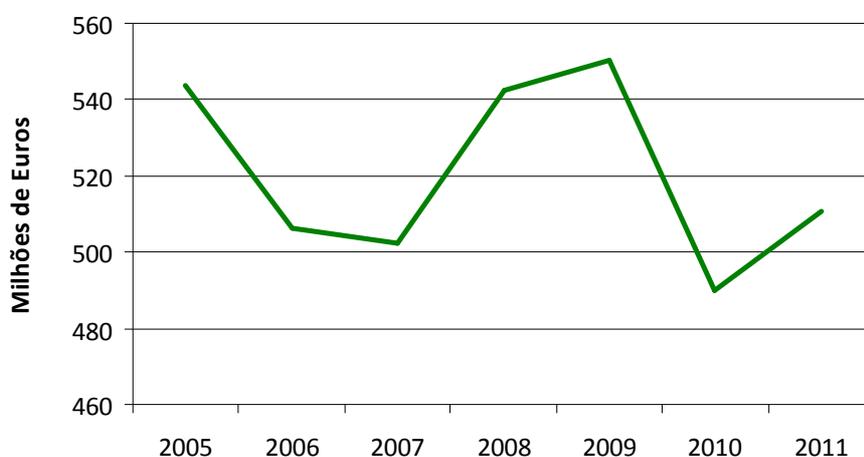
² Publicado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro.

³ A componente dos juros é classificada na correspondente rubrica das despesas correntes (juros de locação financeira).

II. Caracterização do investimento municipal na Região Centro

Em 2010 e 2011 o investimento dos municípios da Região Centro, avaliado a preços correntes, ascendeu, em média, a 500 milhões de euros por ano. Em termos anuais, no período compreendido entre 2005 e 2011, os valores máximos ocorreram em 2009 (550 milhões de euros) e 2005 (544 milhões de euros), coincidindo estas datas com anos de eleições autárquicas (figura 1). Em 2010 registou-se o mínimo de 490 milhões de euros, invertendo-se a situação em 2011, ano em que se registou o valor de 511 milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 4,2%.

Figura 1: Investimento Municipal na Região Centro entre 2005 e 2011

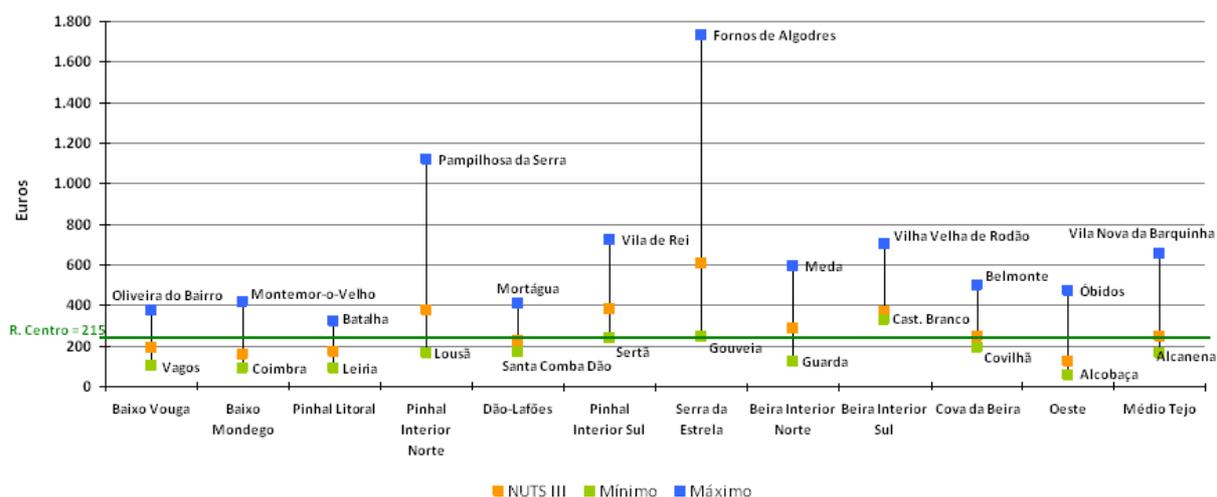


Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais

Relativizando os valores apurados em relação à população residente, verifica-se que, em média, em 2010 e 2011, o investimento municipal anual na Região Centro foi de 215 euros por habitante (figura 2).

No período 2010/2011, os valores médios mais elevados do investimento total por habitante registaram-se nas NUTS III da Serra da Estrela (606 euros/hab.), Pinhal Interior Sul (385 euros/hab.) e Pinhal Interior Norte (377 euros/hab.). A sub-região da Serra da Estrela evidencia assim, um investimento total por habitante cerca de cinco vezes superior ao registado pela sub-região com menor nível de investimento por habitante, o Oeste (120 euros/hab.) e cerca de quatro vezes superior ao investimento por habitante das NUTS III Baixo Mondego (160 euros/hab.) e Pinhal Litoral (168 euros/hab.).

Figura 2: Valor médio do investimento total por habitante, por NUTS III e municípios com valores extremos na respetiva sub-região (2010/2011)



Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais e INE

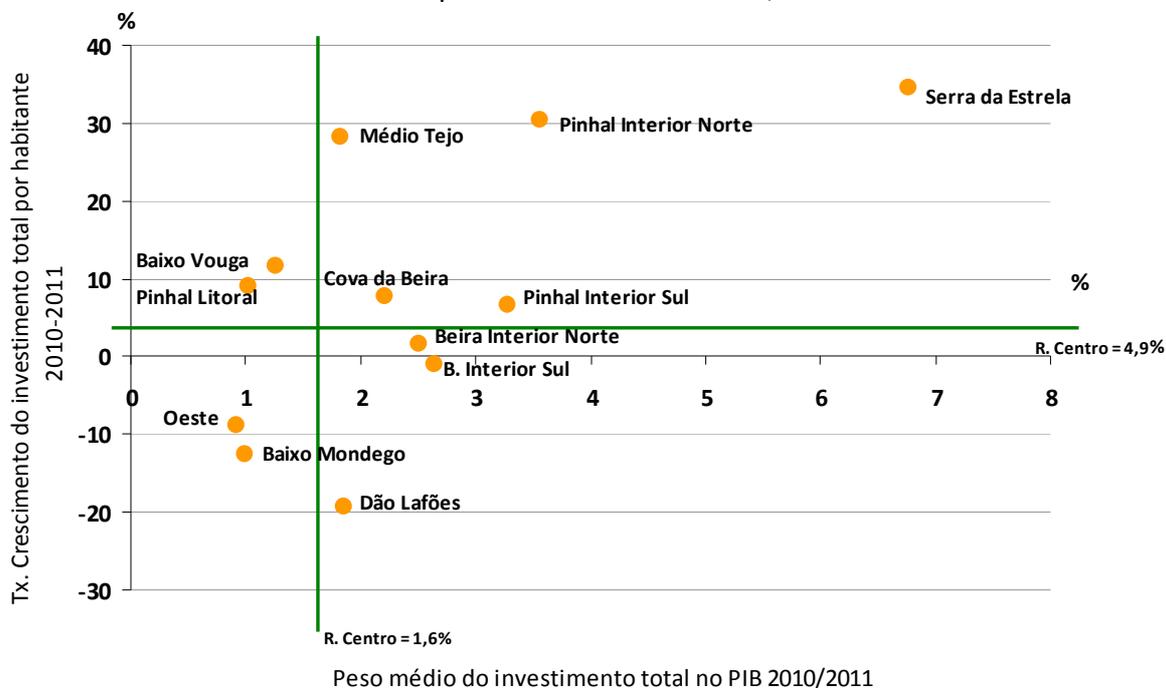
Os municípios com maior investimento médio por habitante, no período de 2010/2011, são Fornos de Algodres (Serra da Estrela), Pampilhosa da Serra (Pinhal Interior Norte) e Vila de Rei (Pinhal Interior Sul). Por oposição, os municípios que registam os menores valores são Alcobaça (Oeste), Leiria (Pinhal Litoral) e Coimbra (Baixo Mondego). Note-se que Coimbra é o município da NUTS III Baixo Mondego que apresentou, no período em análise, o maior valor de investimento médio, cerca de 13 milhões de euros, no entanto quando distribuimos esse investimento pela população residente no concelho, constata-se que o investimento é apenas 91,6 euros/hab..

A figura 3 relaciona o peso médio do investimento das NUTS III no respetivo Produto Interno Bruto (PIB) com a taxa de crescimento do investimento total por habitante entre 2010/2011, em cada um desses territórios.

Da sua observação constata-se que a taxa de crescimento do investimento total por habitante na Região Centro, entre 2010 e 2011, foi de 4,9%, representando o investimento municipal 1,6% do produto interno bruto regional (PIB) médio nesse mesmo período.

As sub-regiões NUTS III com as maiores taxas de crescimento do investimento total por habitante e maior expressão no PIB foram a Serra da Estrela, Pinhal Interior Norte e o Médio Tejo, com valores bastante acima da média regional. Também com valores acima da média da região, ainda que não tão expressivos como os anteriores, encontram-se as NUTS III da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul.

Figura 3: Peso médio do investimento total no PIB no período 2010/2011 e Taxa de crescimento do investimento total por habitante entre 2010/2011



Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais e INE

As menores taxas de crescimento do investimento total por habitante verificam-se no Baixo Mondego (-12,7%) e no Oeste (-8,8%), sub-regiões também com o menor peso médio do investimento no PIB (1,0% e 0,9%, respetivamente), situando-se desta forma abaixo da média da região.

A análise do quadro 1 permite verificar que o investimento total médio entre 2010 e 2011, no valor de 500,4 milhões de euros, representava cerca de 27,5% do total das despesas municipais e 69,5% das despesas de capital, significando que a maior parte das despesas de capital foi canalizada para investimentos.

Quadro 1: Alguns indicadores do Investimento Municipal na Região Centro entre 2010 e 2011

Unidade: Valores médios entre 2010 e 2011

NUTS	Investimento TOTAL médio milhões de euros	Peso do investimento			Fontes de financiamento do investimento municipal		
		No total das despesas municipais	No total das despesas de capital	No total das receitas de capital	Peso dos empréstimos de médio e longo prazo	Peso do Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital	Peso dos fundos comunitários de capital
Região Centro	500.365.867	27,5	69,5	81,3	25,8	46,9	35,3
Baixo Vouga	74.168.509	29,4	73,9	109,4	7,7	35,4	32,8
Baixo Mondego	53.020.160	22,2	61,9	66,1	58,3	35,8	32,4
Pinhal Litoral	43.731.566	28,4	74,5	122,9	5,4	33,5	39,6
Pinhal Interior Norte	49.452.541	33,6	78,9	80,1	27,4	50,8	38,2
Dão-Lafões	61.658.911	28,5	70,6	82,0	15,4	58,0	38,9
Pinhal Interior Sul	15.636.569	29,7	82,1	74,6	18,0	78,0	27,8
Serra da Estrela	26.400.559	34,3	62,0	52,4	146,3	30,7	3,0
Beira Interior Norte	29.874.761	25,0	66,4	57,1	23,9	85,9	47,8
Beira Interior Sul	27.738.052	37,1	73,9	102,9	0,1	53,4	27,4
Cova da Beira	21.627.701	32,0	64,7	100,5	2,3	43,8	31,4
Oeste	43.655.160	18,5	61,6	74,0	19,7	48,2	35,7
Médio Tejo	53.401.378	28,9	69,9	83,8	17,0	42,5	48,0

Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais

As despesas de investimento absorviam 81,3% das receitas de capital⁴ das autarquias, onde constam as transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF – participação dos municípios nos impostos do Estado) e as comparticipações de âmbito comunitário. Os fundos comunitários recebidos para projetos cofinanciados abrangem cerca de 35,3% do total dos investimentos autárquicos realizados, destacando-se na sua maioria, os efetuados na requalificação e melhoramento do parque escolar, os quais beneficiaram de cofinanciamento no âmbito do Quadro Referência Estratégico Nacional (QREN).

O FEF financiou 46,9% e os empréstimos de médio e longo prazo 25,8% do investimento municipal na Região Centro neste período. Ou seja, o FEF de capital, a participação comunitária em projetos cofinanciados e os empréstimos de médio e longo prazo contraídos no período em análise, representam no seu conjunto um valor superior, em 8%, aos investimentos pagos no mesmo período.

As sub-regiões NUTS III que mais direcionaram a sua despesa para a realização de investimentos foram a Beira Interior Sul, Serra da Estrela e Pinhal Interior Norte, com um peso de 37,1%, 34,3% e 33,6%, respetivamente. Com exceção da Beira Interior Sul, as sub-regiões mencionadas apresentaram igualmente as maiores taxas de crescimento do investimento por habitante e o maior peso médio do investimento no PIB, acima da média regional, como referido anteriormente. Por oposição, as NUTS III Oeste (18,5%), Baixo Mondego (22,2%) e Beira Interior Norte (25,0%) canalizam menos despesa municipal para os investimentos, sendo precisamente nas duas primeiras sub-regiões onde se registaram as menores taxas de crescimento do investimento total por habitante e o menor peso médio do investimento no PIB, como oportunamente mencionado.

No Pinhal Litoral, Baixo Vouga, Beira Interior Sul e Cova da Beira o investimento autárquico, uma das componentes das despesas de capital⁵, excedia o total das receitas de capital, o que permite constatar a utilização de poupança corrente no financiamento das despesas de investimento, traduzindo um enriquecimento do património duradouro das autarquias.

Em termos de fontes de financiamento dos investimentos destacaram-se os fundos comunitários no Médio Tejo, Beira Interior Norte e Pinhal Litoral (acima dos 39%) e o FEF, com valores superiores a 58%, na Beira Interior Norte, Pinhal Interior Sul e Dão-Lafões. Os fundos provenientes de empréstimos de médio e longo prazo constituíram a maior fonte de financiamento dos investimentos nas NUTS III da Serra da Estrela (146,3%⁶) e do Baixo Mondego (58,3%). Com menor expressão, encontram-se o peso dos empréstimos de médio e longo prazo na Beira Interior Sul (0,1%) e o peso do FEF e dos fundos comunitários na Serra da Estrela (com 30,7% e 3,0%, respetivamente).

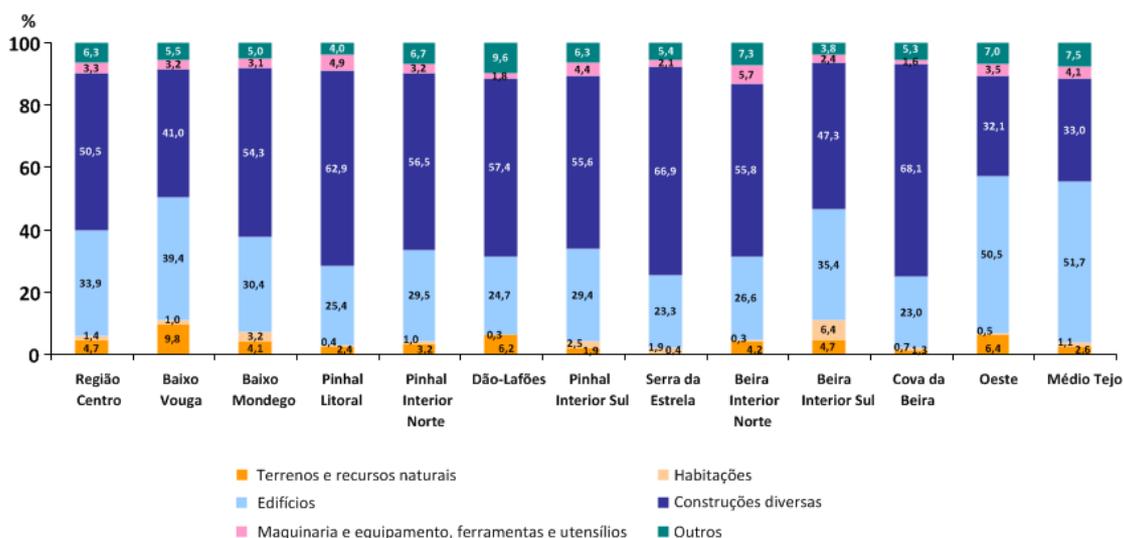
4 As receitas de capital agregam: venda de bens de investimento, transferências de capital, ativos financeiros, passivos financeiros (empréstimos contraídos) e outras receitas de capital, constituindo geralmente as transferências de capital a parcela mais significativa deste tipo de receitas.

5 As despesas de capital incluem: aquisição de bens de capital, transferências de capital, ativos financeiros, passivos financeiros (amortização dos empréstimos contraídos) e outras despesas de capital.

6 Os elevados valores registados devem-se ao facto de, nos anos em análise, os municípios de Seia e Fornos de Algodres terem recorrido a empréstimos para reequilíbrio financeiro.

Analisando a composição do investimento médio municipal da Região Centro entre 2010 e 2011 (figura 4), verificava-se que 84,4% tinha sido realizado em edifícios e construções diversas. Com menor relevo, encontra-se o investimento em terrenos, recursos naturais e melhoramentos fundiários, em maquinaria e equipamento diverso, em habitações e em outros bens de capital (onde se incluem o material de transporte, o equipamento administrativo e informático, os bens do património histórico, artístico e cultural e os investimentos incorpóreos).

Figura 4: Peso setorial do investimento médio total das NUTS III no período 2010/2011

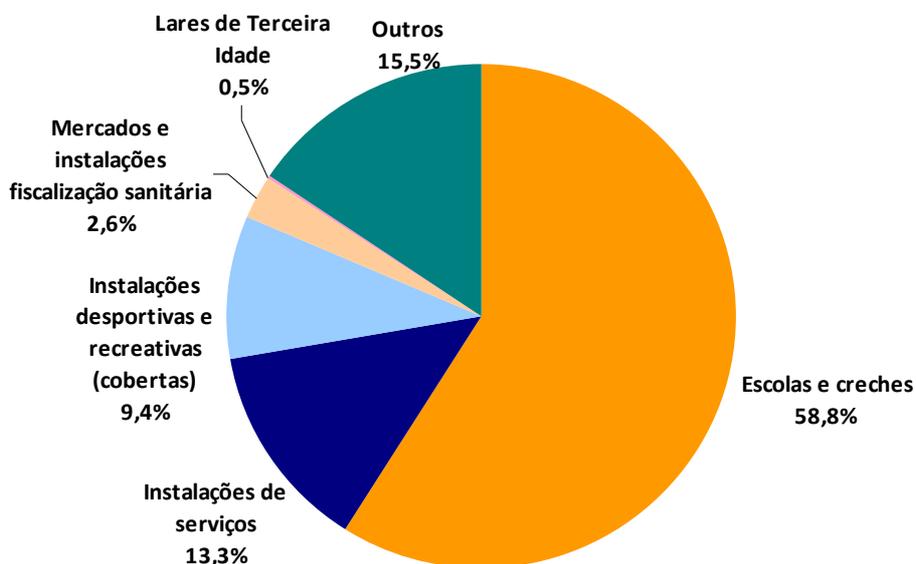


Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais

Em geral, o comportamento das NUTS é semelhante ao padrão regional, sendo as sub-regiões da Cova da Beira e do Médio Tejo, onde respetivamente, o peso da componente das construções diversas (68,1%) e dos edifícios (51,7%) assumem maior relevo no total dos investimentos autárquicos.

No investimento em edifícios na Região Centro (figura 5) destacaram-se claramente as escolas e creches (58,8%), com investimentos avultados por parte das autarquias na requalificação e modernização do parque escolar, cuja realização se iniciou em 2008, e assumiu particular incidência a partir de 2010 (um dos anos em análise). As instalações de serviços (13,3%), as instalações desportivas e recreativas (cobertas) (9,4%) e os outros edifícios (15,5%) absorveram uma parte significativa dos outros investimentos municipais em edifícios. Pouco expressivos encontram-se os lares de terceira idade e os mercados e instalações de fiscalização sanitária.

Figura 5: Composição do investimento municipal em edifícios na Região Centro entre 2010 e 2011 (valores médios anuais)



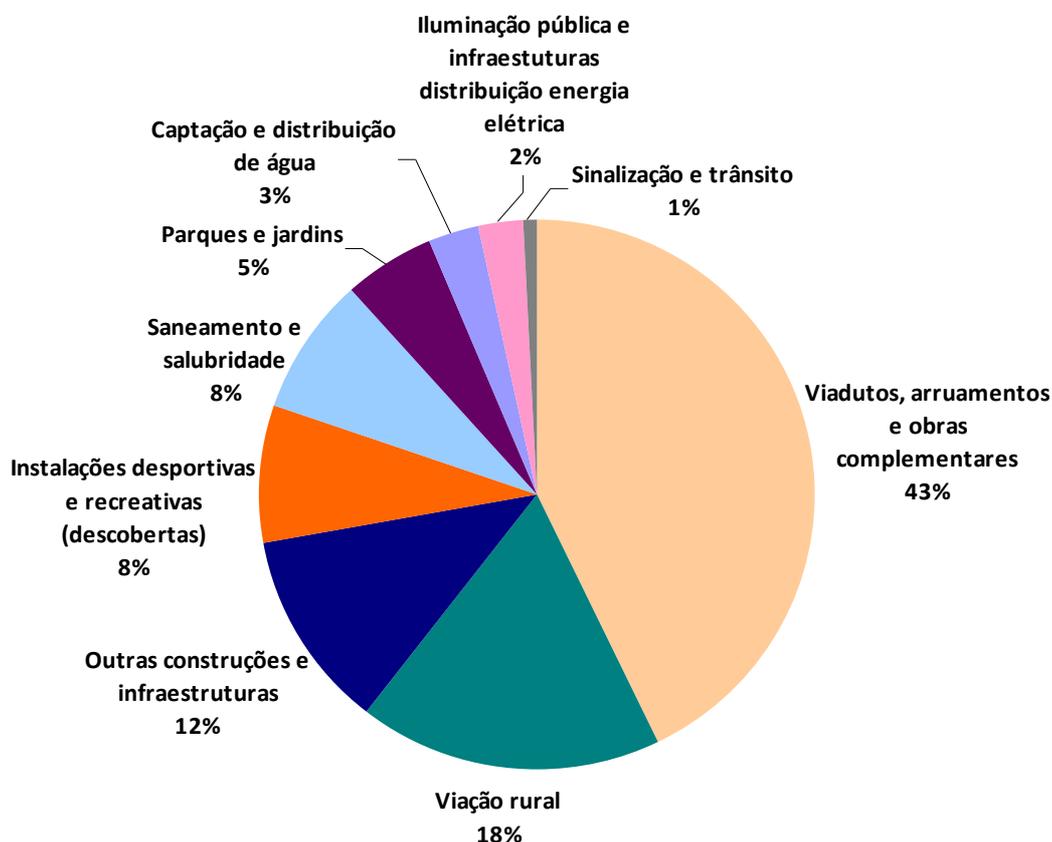
Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais

Os municípios de Coimbra (Baixo Mondego), de Castelo Branco (Beira Interior Sul) e de Tomar (Médio Tejo) são os que, no período em análise, apresentaram o maior investimento em edifícios, com valores na ordem dos 6,7, 6,6 e 5,5 milhões de euros, respetivamente. Cada um destes municípios direcionou 38,0%, 50,3% e 85,7% do investimento em edifícios para escolas e creches.

Os menores montantes de investimento municipal em edifícios registaram-se no município de Manteigas (Beira Interior Norte) e Sardoal (Médio Tejo), onde em média o montante investido não ultrapassou os 15 mil euros.

Quanto à composição do investimento em construções diversas (figura 6) destacava-se claramente a despesa com viadutos, arruamentos e obras complementares, para onde foi canalizado, em termos médios, 43% deste investimento, seguindo-se as despesas em viação rural. Note-se que os investimentos em instalações desportivas e recreativas (descobertas), bem como em saneamento e salubridade representavam apenas 8% do investimento médio da região. Este peso pouco significativo da rubrica do saneamento e salubridade, no total do investimento em construções diversas, pode ser resultado da boa cobertura regional deste tipo de infraestruturas. De realçar ainda o investimento em parques e jardins, representando 5% do investimento regional em construções diversas. Menos expressivas encontram-se as rubricas relacionadas com a sinalização e trânsito e a iluminação pública e infraestruturas de distribuição de energia elétrica.

Figura 6: Composição do investimento municipal em construções diversas na Região Centro entre 2010 e 2011 (valores médios anuais)



Fonte: Cálculos próprios a partir das contas de gerência das Câmaras Municipais

Os municípios que apresentam os valores absolutos mais elevados de investimento em construções diversas são Pombal (Pinhal Litoral), Seia (Serra da Estrela) e Montemor-o-Velho (Baixo Mondego), representando esta componente 66,1%, 70,5% e 85,4% do investimento total desse município, respetivamente.

No município de Pombal, destacam-se com 50% do investimento em construções diversas, a componente dos viadutos, arruamentos e obras complementares (26,1%) e do saneamento e salubridade (25,7%). Por outro lado, no município de Seia mais de metade do investimento autárquico em construções diversas (53,3%) é direcionado para a construção de viadutos, arruamentos e obras complementares. Já Montemor-o-Velho tem um comportamento distinto, aplicando 46,9% do investimento em construções diversas na componente de instalações desportivas e recreativas (descobertas).

Os municípios com menores montantes de investimento em construções diversas localizam-se nas NUTS III Médio Tejo e Oeste, sendo respetivamente o Sardoal e o Sobral de Monte Agraço, com montantes que rondam, em média os 193 mil euros.

III. Notas Finais

Entre 2010 e 2011, o investimento dos 100 municípios da Região Centro ascendeu, em média, a 500,4 milhões de euros por ano, tendo sido maioritariamente canalizado para edifícios e construções diversas, destacando-se os viadutos, arruamentos e obras complementares (43%), a viação rural (18%) e as escolas e creches (58,8%).

No período em análise as autarquias investiram uma média anual de 215,3 euros por habitante, sobressaindo um padrão regional que opunha o litoral ao interior, com os municípios das NUTS III do interior a investirem valores por habitante acima da média regional, com destaque para os municípios de Fornos de Algodres (Serra da Estrela) e Pampilhosa da Serra (Pinhal Interior Norte).

CCDRC, janeiro de 2014

Anexo 1: Investimento municipal no ano 2010

Unidade: Milhares de Euros

	Terrenos e recursos naturais	Habitacões	Edifícios	Construções diversas	Maquinaria e equipamento, ferramentas e utensílios	Outros	TOTAL
REGIÃO CENTRO	25.070	8.018	167.254	243.764	16.009	30.031	490.146
BAIXO VOUGA	7.525	1.104	24.912	30.513	2.609	3.588	70.251
ÁGUEDA	430	0	1.731	3.766	230	207	6.363
ALBERGARIA-A-VELHA	0	0	1.694	1.270	130	296	3.390
ANADIA	281	0	3.153	1.311	1.129	211	6.084
AVEIRO	3.179	75	1.357	2.845	275	299	8.030
ESTARREJA	993	2	1.083	4.145	243	378	6.844
ÍLHAVO	326	106	7.462	3.644	171	107	11.817
MEALHADA	416	397	1.080	2.106	125	286	4.410
MURTOSA	273	501	654	1.200	34	96	2.758
OLIVEIRA DO BAIRRO	232	0	4.981	3.165	82	200	8.660
OVAR	1.182	12	1.217	4.017	50	829	7.307
SEVER DO VOUGA	170	11	415	1.555	47	501	2.700
VAGOS	43	0	84	1.490	93	179	1.889
BAIXO MONDEGO	2.591	1.480	15.072	33.912	1.595	2.204	56.853
CANTANHEDE	453	0	3.893	9.149	238	450	14.182
COIMBRA	813	1.374	2.907	4.981	618	455	11.147
CONDEIXA-A-NOVA	25	0	1.232	2.761	255	448	4.721
FIGUEIRA DA FOZ	514	0	1.076	1.272	33	270	3.166
MIRA	23	0	973	985	103	78	2.163
MONTEMOR-O-VELHO	442	0	1.341	11.758	63	156	13.760
PENACOVA	217	0	2.635	1.625	127	160	4.764
SOURE	103	106	1.015	1.381	159	187	2.950
PINHAL LITORAL	828	226	12.573	24.247	2.055	1.957	41.887
BATALHA	87	0	949	3.509	103	441	5.089
LEIRIA	92	151	4.553	4.372	250	624	10.042
MARINHA GRANDE	145	73	518	2.494	584	200	4.014
POMBAL	477	2	4.953	10.291	857	582	17.163
PORTO DE MÓS	27	0	1.600	3.582	262	110	5.580
PINHAL INTERIOR NORTE	1.883	654	11.301	25.135	1.465	2.742	43.181
ALVAIÁZERE	265	376	369	3.070	166	425	4.671
ANSIÃO	256	0	957	2.584	115	316	4.229
ARGANIL	287	0	1.679	3.095	105	118	5.284
CASTANHEIRA DE PÊRA	26	0	669	643	52	38	1.428
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	0	0	171	665	51	82	969
GÓIS	42	0	1.077	917	32	144	2.213
LOUSÃ	97	10	405	1.584	137	562	2.795
MIRANDA DO CORVO	166	0	1.589	1.915	13	195	3.877
OLIVEIRA DO HOSPITAL	5	54	364	2.653	150	88	3.313
PAMPILHOSA DA SERRA	7	0	418	3.542	487	327	4.781
PEDRÓGÃO GRANDE	121	42	261	805	8	200	1.436
PENELA	8	0	1.203	1.555	85	102	2.953
TÁBUA	489	0	276	1.637	37	76	2.516
VILA NOVA DE POIARES	116	172	1.863	471	27	68	2.717
DÃO-LAFÕES	3.512	308	18.292	39.321	1.246	5.793	68.472
ÁGUIAR DA BEIRA	8	0	145	931	41	56	1.181
CARREGAL DO SAL	25	1	1.853	482	32	123	2.516
CASTRO DAIRE	4	0	342	3.210	122	92	3.770
MANGUALDE	40	29	426	3.252	118	105	3.970
MORTÁGUA	3	7	4.893	637	65	157	5.762
NELAS	10	52	1.968	4.963	75	81	7.148
OLIVEIRA DE FRADES	0	0	786	1.386	41	147	2.360
PENALVA DO CASTELO	62	1	69	1.454	45	256	1.887
SANTA COMBA DÃO	20	1	740	1.033	130	193	2.118
SÃO PEDRO DO SUL	487	5	48	4.061	120	51	4.772
SÁTÃO	0	66	564	1.753	63	620	3.067
TONDELA	47	0	951	4.319	167	55	5.539
VILA NOVA DE PAIVA	16	12	164	1.175	12	43	1.421
VISEU	2.785	135	4.964	8.575	196	3.679	20.334
VOUZELA	7	0	380	2.089	19	135	2.629

(continua)

Anexo 1: Investimento municipal no ano 2010 (continuação)

Unidade: Milhares de Euros

	Terrenos e recursos naturais	Habitacões	Edifícios	Construções diversas	Maquinaria e equipamento, ferramentas e utensílios	Outros	TOTAL
PINHAL INTERIOR SUL	386	379	5.460	7.206	775	1.028	15.234
MAÇÃO	2	0	227	1.227	101	78	1.636
OLEIROS	229	185	738	1.664	80	81	2.978
PROENÇA-A-NOVA	115	24	1.845	2.232	425	424	5.064
SERTÁ	0	0	1.553	1.514	79	341	3.487
VILA DE REI	40	170	1.096	569	90	104	2.070
SERRA DA ESTRELA	201	825	5.743	13.913	300	1.681	22.664
FORNOS DE ALGODRES	190	664	3.749	9.298	32	1.214	15.147
GOUVEIA	11	87	159	2.555	162	242	3.216
SEIA	0	74	1.836	2.060	106	225	4.301
BEIRA INTERIOR NORTE	1.344	128	9.329	15.511	1.475	2.066	29.853
ALMEIDA	12	0	902	3.111	51	290	4.365
CELORICO DA BEIRA	107	0	575	1.937	116	118	2.853
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	216	41	124	699	106	46	1.231
GUARDA	716	0	2.129	435	293	195	3.767
MANTEIGAS	3	62	21	1.311	6	814	2.218
MEDA	0	20	789	1.151	400	225	2.585
PINHEL	0	0	609	1.976	117	94	2.796
SABUGAL	214	0	2.370	3.699	121	151	6.554
TRANCOSO	76	6	1.809	1.193	266	133	3.483
BEIRA INTERIOR SUL	1.774	1.945	12.413	10.086	646	1.198	28.061
CASTELO BRANCO	1.660	1.868	9.694	5.701	76	429	19.429
IDANHA-A-NOVA	76	69	1.289	1.321	367	291	3.412
PENAMACOR	37	0	1.289	1.632	48	202	3.207
VILA VELHA DE RÓDÃO	1	9	141	1.432	155	276	2.013
COVA DA BEIRA	232	84	5.193	13.947	361	1.135	20.952
BELMONTE	0	15	1.882	1.974	7	172	4.051
COVILHÁ	214	40	1.472	6.864	283	455	9.327
FUNDÃO	19	29	1.839	5.109	70	508	7.574
OESTE	3.579	271	22.228	14.804	1.658	3.180	45.721
ALCOBAÇA	446	0	926	2.161	180	188	3.901
ALENQUER	0	0	2.187	2.043	21	164	4.415
ARRUDA DOS VINHOS	0	20	336	609	89	168	1.221
BOMBARRAL	0	0	26	361	13	95	496
CADAVAL	125	0	467	1.010	101	327	2.030
CALDAS DA RAINHA	261	0	4.305	3.372	274	343	8.554
LOURINHÃ	156	0	3.395	1.235	134	266	5.187
NAZARÉ	0	94	1.131	773	120	114	2.232
ÓBIDOS	171	96	5.241	1.452	308	424	7.692
PENICHE	90	0	256	1.226	252	389	2.213
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	0	0	804	226	77	159	1.267
TORRES VEDRAS	2.331	60	3.154	335	91	543	6.513
MÉDIO TEJO	1.216	612	24.738	15.169	1.824	3.459	47.017
ABRANTES	699	0	2.425	3.055	113	421	6.713
ALCANENA	50	3	253	509	126	146	1.087
CONSTÂNCIA	26	105	1.669	260	165	195	2.420
ENTRONCAMENTO	91	0	1.533	2.601	328	354	4.907
FERREIRA DO ZÉZERE	201	215	1.963	2.786	153	273	5.591
OURÉM	72	0	4.143	1.465	156	537	6.372
SARDOAL	6	0	15	127	61	456	665
TOMAR	0	6	4.550	1.772	400	382	7.110
TORRES NOVAS	4	16	4.929	1.459	271	367	7.047
VILA NOVA DA BARQUINHA	66	268	3.258	1.134	51	328	5.106

Anexo 2: Investimento municipal no ano 2011

Unidade: Milhares de Euros

	Terrenos e recursos naturais	Habitacões	Edifícios	Construções diversas	Maquinaria e equipamento, ferramentas e utensílios	Outros	TOTAL
REGIÃO CENTRO	21.607	5.973	171.527	261.458	17.061	32.958	510.585
BAIXO VOUGA	7.068	412	33.591	30.372	2.127	4.516	78.086
ÁGUEDA	206	0	4.514	2.891	199	250	8.059
ALBERGARIA-A-VELHA	66	1	5.477	979	33	141	6.698
ANADIA	78	0	2.759	1.912	694	235	5.678
AVEIRO	3.805	73	2.025	2.505	299	528	9.234
ESTARREJA	489	34	2.040	1.686	127	380	4.755
ÍLHAVO	366	44	3.289	6.252	365	441	10.757
MEALHADA	241	158	323	1.990	146	109	2.967
MURTOSA	304	9	1.542	2.429	40	279	4.603
OLIVEIRA DO BAIRRO	447	0	5.628	2.331	77	253	8.735
ÓVAR	704	88	4.993	3.524	11	1.623	10.942
SEVER DO VOUGA	264	5	903	1.461	55	99	2.788
VAGOS	99	0	99	2.411	82	180	2.870
BAIXO MONDEGO	1.759	1.885	17.136	23.679	1.656	3.073	49.188
CANTANHEDE	103	0	1.342	1.574	208	299	3.526
COIMBRA	616	1.608	10.453	1.339	691	244	14.951
CONDEIXA-A-NOVA	115	0	104	3.121	148	716	4.204
FIGUEIRA DA FOZ	0	0	3.376	4.163	67	1.088	8.693
MIRA	1	0	433	1.564	178	34	2.211
MONTEMOR-O-VELHO	454	75	191	6.919	159	315	8.113
PENACOVA	414	0	847	1.333	119	154	2.868
SÓURE	57	202	389	3.666	84	224	4.621
PINHAL LITORAL	1.252	155	9.645	30.771	2.226	1.528	45.576
BATALHA	135	0	944	3.377	312	311	5.079
LEIRIA	158	114	4.032	6.948	525	381	12.157
MARINHA GRANDE	180	41	704	2.897	609	234	4.663
POMBAL	482	1	3.357	12.320	381	493	17.035
PORTO DE MÓS	297	0	608	5.229	399	109	6.642
PINHAL INTERIOR NORTE	1.266	288	17.866	30.748	1.714	3.843	55.724
ALVAIÁZERE	1	102	413	4.153	92	419	5.179
ANSIÃO	354	0	886	2.750	105	422	4.517
ARGANIL	153	0	3.380	979	223	249	4.984
CASTANHEIRA DE PÉRA	88	0	1.382	1.632	66	49	3.217
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	0	3	615	1.311	73	181	2.184
GÓIS	142	0	1.486	479	80	118	2.305
LOUSÃ	78	21	521	1.663	158	586	3.027
MIRANDA DO CORVO	143	0	916	1.609	73	211	2.952
OLIVEIRA DO HOSPITAL	9	17	946	3.724	253	264	5.212
PAMPILHOSA DA SERRA	31	0	1.392	3.019	234	514	5.190
PEDRÓGÃO GRANDE	137	13	411	2.437	96	91	3.184
PENELA	3	0	1.505	2.096	159	132	3.896
TÁBUA	44	0	1.372	1.881	21	222	3.541
VILA NOVA DE POIARES	82	133	2.641	3.014	81	385	6.335
DÃO-LAFÕES	4.084	88	12.170	31.485	994	6.024	54.846
AGUIAR DA BEIRA	314	0	47	2.192	33	125	2.710
CARREGAL DO SAL	14	4	1.058	309	95	95	1.576
CASTRO DAIRE	16	4	165	4.446	98	335	5.065
MANGUALDE	158	42	902	4.572	159	129	5.961
MORTÁGUA	2	5	594	784	30	606	2.020
NELAS	13	2	1.229	620	12	24	1.900
OLIVEIRA DE FRADES	0	0	1.908	1.431	89	162	3.590
PENALVA DO CASTELO	64	0	141	827	36	452	1.520
SANTA COMBA DÃO	63	1	807	679	40	170	1.759
SÃO PEDRO DO SUL	275	2	715	687	114	34	1.826
SÁTÃO	346	0	102	3.013	83	491	4.036
TONDELA	42	0	621	3.286	91	150	4.191
VILA NOVA DE PAIVA	113	1	1.100	742	23	75	2.055
VISEU	2.663	27	2.255	6.391	73	2.874	14.283
VOUZELA	2	0	526	1.506	19	303	2.355

(continua)

Anexo 2: Investimento municipal no ano 2011 (continuação)

Unidade: Milhares de Euros

	Terrenos e recursos naturais	Habitções	Edifícios	Construções diversas	Maquinaria e equipamento, ferramentas e utensílios	Outros	TOTAL
PINHAL INTERIOR SUL	217	401	3.721	10.180	587	934	16.039
MAÇÃO	0	6	478	1.721	62	90	2.356
OLEIROS	97	17	804	1.895	206	137	3.156
PROENÇA-A-NOVA	31	64	90	2.702	227	339	3.453
SERTÃO	68	0	1.770	1.949	55	270	4.112
VILA DE REI	21	314	579	1.913	37	98	2.961
SERRA DA ESTRELA	0	174	6.561	21.392	820	1.191	30.137
FORNOS DE ALGODRES	0	0	1.163	498	64	388	2.113
GOUVEIA	0	41	257	2.690	170	416	3.573
SEIA	0	133	5.141	18.204	585	387	24.450
BEIRA INTERIOR NORTE	1.182	65	6.566	17.852	1.924	2.309	29.897
ALMEIDA	61	0	172	2.748	70	237	3.288
CELORICO DA BEIRA	13	0	102	587	41	43	786
FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO	0	17	903	2.294	70	50	3.334
GUARDA	569	0	2.084	2.868	1.141	199	6.861
MANTEIGAS	1	32	0	613	5	780	1.431
MEDA	0	0	929	2.083	287	239	3.537
PINHEL	0	0	951	2.318	58	316	3.643
SABUGAL	462	15	735	2.550	218	363	4.343
TRANCOSO	76	0	690	1.791	34	83	2.674
BEIRA INTERIOR SUL	836	1.595	7.210	16.176	671	927	27.415
CASTELO BRANCO	611	1.467	3.462	11.040	242	270	17.092
IDANHA-A-NOVA	10	129	1.834	657	249	256	3.136
PENAMACOR	40	0	1.170	2.826	16	232	4.285
VILA VELHA DE RÓDÃO	175	0	745	1.653	163	168	2.903
COVA DA BEIRA	327	216	4.750	15.505	330	1.175	22.304
BELMONTE	0	0	978	1.673	11	94	2.756
COVILHÃO	299	78	2.082	6.950	268	702	10.379
FUNDÃO	28	138	1.690	6.883	50	379	9.168
OESTE	2.023	170	21.853	13.240	1.412	2.890	41.589
ALCOBAÇA	325	0	748	523	98	226	1.921
ALENQUER	0	0	4.138	2.661	23	122	6.944
ARRUDA DOS VINHOS	0	0	134	712	32	108	986
BOMBARRAL	0	10	813	1.197	22	91	2.133
CADAVAL	50	0	1.423	1.551	126	152	3.302
CALDAS DA RAINHA	418	0	1.066	850	108	452	2.893
LOURINHÃO	0	2	4.026	1.564	138	133	5.862
NAZARÉ	0	128	176	195	143	89	732
ÓBIDOS	186	30	1.650	921	244	286	3.317
PENICHE	0	0	997	1.931	163	347	3.438
SOBRAL DE MONTE AGRAÇO	0	0	1.117	161	152	48	1.477
TORRES VEDRAS	1.044	0	5.566	974	163	835	8.583
MÉDIO TEJO	1.594	524	30.458	20.057	2.602	4.549	59.785
ABRANTES	356	135	5.151	2.312	164	540	8.658
ALCANENA	26	17	280	2.896	64	157	3.440
CONSTÂNCIA	15	93	778	1.212	164	241	2.503
ENTRONCAMENTO	30	0	942	1.530	198	848	3.549
FERREIRA DO ZÉZERE	8	250	3.661	847	259	415	5.439
OURÉM	1.035	0	5.806	2.106	153	564	9.663
SARDOAL	0	6	13	259	57	344	679
TOMAR	0	1	6.367	5.134	587	367	12.456
TORRES NOVAS	91	23	5.500	2.198	215	839	8.865
VILA NOVA DA BARQUINHA	33	0	1.960	1.563	741	234	4.532